

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

CRISES E CRESCIMENTO NA EUROPA DO SÉCULO XVIII

Memória do abade François Laplatte acerca das fomes de 1694 e 1709 na região francesa de Mâcon (1768)

No décimo quarto ano do episcopado de M. de Tilladet, a diocese de Mâcon sofreu, como toda a restante França, os três grandes flagelos da vingança divina; a fome, sobretudo, fez-se sentir tão intensamente nesse ano de 1694 que os nossos anciãos o chamam ainda de ano muito custoso, para o distinguir do de 1709. [...]

5 [U]m respeitável padre da diocese [...] diz-nos que o inverno de 1694 foi extremamente longo e rigoroso [...]. O centeio valia 14 libras [...], o trigo, 16 libras, o pão branco, 6 *sous** [...]. Os pobres viviam normalmente de ervas e de raízes de malva cozidas em água sem sal, o que causou o mal seguinte. [...] Não houve espécie nenhuma de frutos: o cânhamo era extremamente raro, e os têxteis, conseqüentemente, muito caros [...]; o comércio de tecidos
10 caiu totalmente. Os impostos foram excessivos, apesar da miséria extrema, por causa das múltiplas guerras de Luís XIV.

A mortandade, seqüência natural da fome, não foi menor: o sacerdote mal conseguia acudir à cabeceira dos moribundos. [...]. A doença que provocou a morte de tanta gente foi [...] causada pelos maus alimentos consumidos. [...] Este mesmo padre, que sofreu também
15 a dor de testemunhar a fome de 1709 e a doença que se lhe seguiu, diz que recebeu de dízimo apenas uma medida de trigo e trinta de centeio, que enterrou cento e quarenta pessoas, e que os cereais foram tão caros como em 1694.

No começo do ano de 1709, [...] mudou o vento de norte, e fez-se sentir tão intensamente que os fiéis saindo das vésperas** foram acometidos de um frio excessivo. O gelo [...] anunciava-lhes
20 que os cereais, as vinhas, as noqueiras e outras árvores de fruto corriam grande perigo [...]. Assim que se percebeu que Deus acabava de atingir a França com este terrível flagelo, todos os alimentos aumentaram excessivamente [de preço] [...]. [...] Por toda a parte, nas ruas, nos caminhos, nas praças públicas e nos estábulos, deparávamos com pobres, mortos ou moribundos de fome [...]. A cidade foi fechada por causa de uma multidão de pobres que,
25 a morrer de fome, vinha pedir pão. [...]

Chegando o degelo em fevereiro [de 1710], semeou-se cevada nos três meses seguintes, que floresceu tanto que um grão dava normalmente 60 e, por vezes, 100. Prova segura de que a Providência quis punir os homens, mas não exterminá-los.

Armand Bénet, «Le grand hiver de 1709 à Mâcon», in *Bulletin du Comité des travaux historiques. Histoire et Philologie*, 2 (1884), pp. 14-16. (Texto traduzido e adaptado)

* antiga moeda francesa.

** orações celebradas diariamente, à tarde.

1. Explícite dois fatores das crises demográficas do Antigo Regime.

Fundamente os dois fatores com excertos relevantes do documento.

* 2. O privilégio da cobrança do «dízimo» pelo clero (linha 15) comprova, no contexto do Antigo Regime, uma organização social

(A) sustentada na existência de uma rígida hierarquia.

(B) sustentada na existência de uma economia mercantil.

(C) em que o estatuto do indivíduo advém da sua origem familiar.

(D) em que o estatuto do indivíduo advém do seu poder fundiário.

* 3. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

A alteração ocorrida no regime de propriedade na Inglaterra, iniciada no século XVII e consolidada no século XVIII, que deu origem às *enclosures*, permitiu aumentar a extensão de terra a) e obter ganhos de produtividade, contribuindo para um saldo b) positivo, graças às melhorias na alimentação. Consequentemente, a expansão demográfica então registada desencadeou um intenso c) , bem como o alargamento do d) britânico.

a)	b)	c)	d)
1. arável	1. bancário	1. fomento técnico	1. sistema viário
2. comunal	2. orçamental	2. fluxo emigratório	2. mercado interno
3. baldia	3. fisiológico	3. surto urbano	3. império colonial

GRUPO II

PROGRESSO ECONÓMICO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Documento 1

A afirmação dos *self-made men* nos Estados Unidos da América, segundo Frederick Douglass* (1872)

[P]odemos explicar o sucesso principalmente por uma palavra, e essa palavra é TRABALHO! TRABALHO!! TRABALHO!!! TRABALHO!!!! Não o esforço transitório e irregular, mas o trabalho paciente, persistente, honesto, incessante e infatigável ao qual um coração inteiro se entrega, e que, tanto nos assuntos materiais como espirituais, é o verdadeiro obreiro dos milagres. [...]

São abundantes os exemplos de aprendizagens bem-sucedidas, alcançadas sem ajuda e através do esforço individual, sob grandes dificuldades e desalento [...]. [...] Benjamin Bannecker, um homem de ascendência africana, [...] é digno de ser mencionado entre os maiores da sua classe. Foi escravo [...] e, no entanto, conseguiu uma educação inglesa; tornou-se um matemático erudito, foi um excelente agrimensor, ajudou a projetar a cidade de Washington e suscitou o reconhecimento honroso de alguns dos mais distintos académicos e estadistas dos primórdios da República. [...]

Afirma-se, não sem razão, que a América é, acima de tudo, a pátria benfeitora dos *self-made men*. Aqui, todas as portas se abrem para eles. Podem aspirar a qualquer posição. [...] As condições nas quais teve origem a sociedade americana e o espírito livre que enquadra a sua independência e que criou o seu governo assente na vontade do povo exaltam o trabalho e o trabalhador. [...]

Mas a respeitabilidade do trabalho não é [...] a única nem a mais poderosa causa da facilidade com que, nos Estados Unidos, os homens ascendem de condições humildes à riqueza e à relevância. Uma influência mais subtil e poderosa é exercida pelo facto de o princípio de medir e avaliar os homens de acordo com os respetivos méritos, sem olhar aos seus antecedentes, estar mais bem estabelecido [...] aqui do que em qualquer outro país. [...]

A igualdade de direitos proporciona a igualdade de estatuto e de dignidades. Aqui, a sociedade poupa-se, e muito bem, ao trabalho de averiguar o parentesco de um homem a fim de determinar a sua posição social e a medida do respeito que lhe é devido. Pouco importa quem foi o seu pai ou o seu avô.

www.frederick-douglass-heritage.org/self-made-men/ (consultado em 10/01/2021). (Texto traduzido e adaptado)

* nascido escravo em 1818, foi um eminente abolicionista e escritor afro-americano.

População ativa com 10 ou mais anos de idade, por sector de atividade económica, EUA, 1870-1910 (%)

Sectores profissionais	1870	1880	1890	1900	1910
Agricultura	53,0	49,4	42,6	37,5	31,0
Silvicultura e pescas	0,5	0,6	0,8	0,7	0,6
Mineração	1,4	1,7	1,9	2,4	2,6
Indústria	20,5	22,1	23,7	24,8	28,5
Transportes e comunicações	4,2	4,8	6,0	6,7	7,1
Comércio	6,8	7,9	8,8	10,6	9,7
Administração pública	0,7	0,8	0,9	1,0	1,2
Profissões liberais	2,6	3,2	3,8	4,1	4,6
Serviços domésticos	9,7	8,8	9,6	9,7	10,1
Empregados de escritório	0,6	0,9	2,0	2,5	4,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

www.census.gov/library/publications.html (consultado em 10/01/2021). (Adaptado)

* 1. O documento 2 evidencia uma das características do mundo laboral no século XIX, nomeadamente

- (A) a sujeição do operariado ao patronato.
- (B) a exploração da mão de obra infantil.
- (C) o aumento da população ativa no sector primário.
- (D) o predomínio económico das atividades extrativas.

2. Ao exaltar a mobilidade social como um traço fundamental da sociedade oitocentista norte-americana, Frederick Douglass corporiza os pilares ideológicos do liberalismo.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com excertos relevantes do documento 1.

3. Explícite duas das transformações socioeconómicas ocorridas nos países industrializados a partir das últimas décadas do século XIX.

Fundamente as duas transformações com informação relevante do documento 2.

GRUPO III

PORTUGAL NO MUNDO – MUTAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS ENTRE O SEGUNDO PÓS-GUERRA E A CRISE DOS ANOS 70

Documento 1 (conjunto documental)



A – O chanceler alemão, Konrad Adenauer, assina o Tratado de Roma.



B – Finalistas do Concurso de Minissaias da «Por-fi-ri-os», em Lisboa, no término do salazarismo.



C – Manifestação de estudantes, em Coimbra, no início do marcelismo.



D – Cartaz do 4.º plano quinquenal estalinista: «Produziremos mais metal que o previsto no plano. Em nome da paz!»

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – www.publico.pt/2017/03/25/fotogaleria/tratado-de-roma-371660#&gid=1&pid=10 (consultado em 08/02/2021).

B – <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2018/09/por-fi-ri-os.html> (consultado em 08/02/2021).

C – https://ionline.sapo.pt/artigo/654060/o-dia-em-que-comecou-a-luta-das-capas-negras-?seccao=Portugal_i (consultado em 21/07/2021).

D – www.rah.ru/the_academy_today/the_members_of_the_academie/member.php?ID=53679 (consultado em 12/03/2021).

Parecer da Câmara Corporativa sobre o I Plano de Fomento (1953)

Em muitos países [...] se têm posto em prática planos de fomento; mas do que se tem feito nos últimos anos destacam-se, pela sua projeção, os planos quinquenais da Rússia [...]. [...] Os planos da Rússia [...] começaram em 1928 e têm sido sucessivamente renovados [...], com o objetivo de reconstruir as ruínas da guerra e aumentar a produção industrial 50 por cento sobre o valor de 1940. [...] Há, nesta marcha forçada, o propósito imperialista de dominar a Europa [...]. A divisa do 3.º plano [...] era, pacificamente: «Alcançar e ultrapassar os países capitalistas mais avançados». [...]

Merece, pois, o Plano [português] todo o louvor. Além de conter um princípio de solução [dos] nossos endémicos problemas, [...] ele dá à Nação nova consciência dos seus recursos [...]. E tem ainda a virtude de afirmar que a intervenção efetiva do Estado em muitos sectores da atividade económica [...] é a fórmula que se nos oferece sem alternativa para os grandes empreendimentos de que se sustenta a economia moderna. [...]

Reconhece o relatório do Plano o baixo rendimento da nossa exploração agrícola, a sua incapacidade de alimentar em alguns sectores todo o consumo interno e o baixo poder de compra da população rural [...]. [...] Só têm representação no Plano as obras hidroagrícolas, o povoamento florestal e a colonização interna; não a tem uma campanha de produtividade agrícola. [...]

O abastecimento de energia elétrica do País é, seguramente, a mais palpitante questão tratada no Plano, [...] pela situação de insuficiência em que nos encontramos [...] e pelo grande volume de capitais que movimenta. [...]

Um plano de fomento industrial não pode consistir exclusivamente na montagem de novas fábricas; tem de atender à reorganização das indústrias existentes, no sentido de as modernizar e adaptar [...]. [...] Melhorar o nosso nível de vida é o fim a que se chega quando se melhora a produtividade; e o aumento desta não resulta de pôr as pessoas a trabalhar mais horas por dia, mas de melhorar o rendimento das horas normais, empregando o mesmo esforço, à custa de mais perfeito e mais adequado equipamento. [...]

A siderurgia é a rainha das indústrias, pela dependência em que todas as outras se encontram perante ela [...]. Ninguém contesta que a produção de ferro é, para qualquer país, um forte elemento de independência económica [...]. Acresce que temos minério de ferro em relativa abundância; [...] o seu aproveitamento é um imperativo [...].

http://purl.sgmf.pt/PF-1953/1/PF-1953_item1/index.html (consultado em 10/01/2021). (Texto adaptado)

Indicadores da atividade económica e da população portuguesa, 1945-1973 (índice 100 = 1953)

	População total	Agricultura		Indústria		Serviços		PIB per capita
		Produto	População ativa	Produto	População ativa	Produto	População ativa	
1945	94,4	69,3	99,2	68,3	80,3	77,8	90,9	76,4
1953	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1959	102,9	110,6	95,1	148,9	113,1	126,0	105,0	125,5
1965	104,8	122,1	81,3	253,8	122,5	171,7	116,6	176,2
1968	101,8	116,3	71,0	292,0	122,1	207,5	118,3	205,4
1973	100,5	111,0	61,6	499,0	140,5	279,8	141,1	302,1

Tabela construída com base em: Pedro Lains, *Os progressos do atraso. Uma nova história económica de Portugal, 1842-1992*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2003, pp. 256-257; Nuno Valério (coord.), *Estatísticas históricas portuguesas*, Lisboa, INE, 2001, Vol. 1, pp. 179-180.

- * 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a diferentes realidades compreendidas entre o segundo pós-guerra e a crise dos anos 70.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. Explícite duas características do modelo económico soviético.

Fundamente uma das características com informação relevante da imagem **D** do documento 1 e a outra característica com excertos relevantes do documento 2.

- * 3. Desenvolva o tema **Crescimento económico, transformação social e modernização de Portugal, 1950-1973**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- prioridades e constrangimentos da política económica portuguesa;
- fluxos migratórios, dinâmicas sociais e mudança nas mentalidades.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **B** do documento 1 e documentos 2 e 3.

* 4. A cerimónia retratada na imagem **A** (documento 1) demonstra que, após a devastação provocada pela Segunda Guerra Mundial, se considerou necessário

- (A) promover a reconstrução europeia com o auxílio americano.
- (B) impulsionar as transações com os países do bloco soviético.
- (C) fomentar a cooperação económica, para salvaguardar a paz.
- (D) viabilizar a unificação alemã, formando uma república federal.

* 5. No contexto do segundo pós-guerra, foram instituídos organismos que contribuíram, nos planos económico e financeiro, para a construção de uma nova ordem mundial.

Associe esses organismos, apresentados na coluna **A**, às respetivas funções, apresentadas na coluna **B**. Todas as frases devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada a apenas um dos organismos.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

COLUNA A	COLUNA B
(a) GATT	(1) Coordenar a ajuda norte-americana ao desenvolvimento dos países europeus.
(b) OECE	(2) Promover o comércio internacional, através da redução de taxas aduaneiras.
(c) COMECON	(3) Fomentar a reconstrução da Europa Ocidental e a melhoria de vida das suas populações.
	(4) Combater as práticas protecionistas nas relações económicas internacionais.
	(5) Promover a estabilidade europeia, para prevenir a expansão do comunismo.
	(6) Afirmar a autonomia do modelo económico socialista no contexto internacional.
	(7) Coordenar o desenvolvimento integrado das democracias populares sob a égide da URSS.

GRUPO IV

ORIENTAÇÕES DA POLÍTICA PORTUGUESA NO PÓS-25 DE ABRIL DE 1974

Documento 1

Programa do V Governo Provisório, liderado por Vasco Gonçalves, 8 de agosto a 19 de setembro de 1975

O Governo tem consciência de que não é no isolamento internacional [...] que se poderá obter um ambiente internacional propício à marcha da nossa revolução. Tal ambiente conseguir-se-á através de uma estreita ligação às forças progressistas de todo o mundo, sem distinção de blocos ou de zonas de influência. [...]

- 5 Nesse sentido, o Governo esforçar-se-á [...] por [...] estabelecer relações justas e paritárias com todos os países do mundo, com relevo para aqueles a quem nos ligam laços históricos profundos [...] ou que estejam em condições de melhor compreender e apoiar o nosso processo revolucionário rumo ao socialismo. Paralelamente, é necessário fazer um grande esforço tendente à reposição da verdade sobre Portugal ao nível internacional, combatendo
- 10 a campanha de difamação contra a revolução portuguesa através de uma diplomacia ativa e revolucionária que contraponha aos interesses partidários ou pessoais os superiores interesses da revolução democrática e da transição para o socialismo [...].

- Por outro lado, o desenvolvimento das relações com os países do Terceiro Mundo [...] virá reforçar o papel a desempenhar por Portugal no âmbito da Europa a que pertencemos, cuja
- 15 cooperação e assistência reconhecemos como proveitosa [...], sendo igualmente de acelerar a intensificação de relações com os países socialistas do Leste. [...]

- Particular atenção merecem os problemas desses muitos milhares de retornados portugueses, [...] vítimas, na sua grande maioria, por um lado, da política de guerra e de exploração coloniais que o regime fascista obstinadamente levou a cabo, e por outro, dos
- 20 graves erros na condução da descolonização cometidos na sua fase spinolista [...]. Em face desta situação, o Governo prosseguirá ativamente negociações a nível bilateral e internacional, no âmbito das Nações Unidas [...], para que seja dado o necessário apoio às operações de assistência a refugiados e populações deslocadas [...].

www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-provisorios.aspx
(consultado em 10/01/2021). (Texto adaptado)

**Manifesto eleitoral do Partido do Centro Democrático Social (CDS)
aquando das eleições legislativas de 1976**

O empenhamento ideológico que presidiu à descolonização, forçando à corrida aos armamentos e ao estabelecimento conseqüente de dependências de natureza neocolonialista com os imperialismos internacionalistas, [...] é responsável pelo agudizar das tensões internacionais, pela abertura de novas zonas de instabilidade e pela criação, naquela parte do mundo [África], de uma área de conflito permanente.

Por outro lado, a forçada radicalização dos movimentos e dos governos e o seu alinhamento afastou de Lisboa [...] os caminhos de África. [...] Por seu turno, a política internacional seguida pelo Governo português tem um saldo claramente negativo, [...] pelas erradas orientações prioritárias em que tem sido desenvolvida.

Portugal é um país latino, europeu, ibérico e atlântico, e é neste condicionalismo que a sua política externa deverá ser traçada. Porém, não foi assim que se fez. [...] Portugal aproximou-se demasiado do bloco soviético, praticando uma descolonização e uma política externa que foram certamente muito vantajosas para esse bloco, mas não para nós [...]. [...]

Portugal distanciou-se da Europa de quem devia ter-se aproximado fortemente por todas as razões e a quem, hoje, mendiga o auxílio que não veio de outros lados [...]. Portugal inspirou desconfiança à NATO [...] por ter gerado um ambiente político que não era seguramente favorável à resistência a uma eventual agressão das forças do Pacto de Varsóvia. [...]

Portugal tem sonhado muito com uma política dita terceiro-mundista, esquecido de que há prioridades mais importantes a atender [...]. [...] Isto para não falar na tese, de todo em todo inaceitável, que pretende transformar-nos num país não-alinhado. [...] Portugal tem praticado com as antigas colónias uma grave política de fraqueza, sem defender eficazmente os interesses de Portugal e a vida e os bens dos portugueses que lá viviam ou vivem.

www.cds.pt/pdf/mo%E7%F5es/programas/ManifestoEleitoralCDS_Alternativa76.pdf
(consultado em 10/01/2021). (Texto adaptado)

- * 1. Compare as duas perspetivas sobre a política externa portuguesa no período entre a Revolução de Abril e a constitucionalização da democracia, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

- * 2. Na sequência da instauração da democracia, a polémica política em torno do processo de «descolonização» resultou, segundo o documento 1 (linha 20),

- (A) da mobilização popular em defesa do fim da guerra colonial.
- (B) das divergências com a proposta federalista para as colónias.
- (C) das pressões diplomáticas exercidas pelos organismos internacionais.
- (D) da transferência imediata do poder para os movimentos de libertação.

* 3. O processo político desencadeado em Portugal pela Revolução de 25 de Abril «inspirou desconfiança à NATO» (documento 2, linhas 15-16), devido

- (A) ao progressivo agravamento da dívida externa portuguesa.
- (B) ao impacto da revolução portuguesa nos países africanos.
- (C) ao compromisso constitucional em defesa do pluralismo partidário.
- (D) ao peso do ideário comunista nos governos provisórios gonçalvistas.

* 4. As afirmações seguintes, sobre questões económicas colocadas após a Revolução, são todas **verdadeiras**.

- I. A criação do salário mínimo nacional permitiu a elevação dos níveis de vida.
- II. A viabilidade do país passava pela aproximação à Europa comunitária.
- III. A descolonização traduziu-se em perdas patrimoniais para os portugueses.
- IV. A expropriação das grandes herdades foi um dos resultados da reforma agrária.
- V. As nacionalizações conduziram à intervenção estatal nas instituições de crédito.

Identifique as duas afirmações que podem ser comprovadas através da análise do documento 2.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I 2.	I 3.	II 1.	III 1.	III 3.	III 4.	III 5.	IV 1.	IV 2.	IV 3.	IV 4.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	20	14	14	18	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I											Subtotal
	1.											
	Grupo II											
	2.	3.										
Cotação (em pontos)	Grupo III											Subtotal
	2.											
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200

Prova 723
1.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- preponderância de uma agricultura de subsistência (OU de um modelo de economia pré-industrial), cuja produtividade era condicionada por fenómenos naturais extremos (OU que condicionava as outras atividades económicas): «o inverno de 1694 foi extremamente longo e rigoroso» OU «Não houve espécie nenhuma de frutos: o cânhamo era extremamente raro» OU «O gelo [...] anunciava-lhes que os cereais, as vinhas, as noqueiras e outras árvores de fruto corriam grande perigo»;
- más colheitas e consequente aumento do preço dos cereais, originando crises de subsistência cíclicas (OU fomes frequentes): «a fome, sobretudo, fez-se sentir tão intensamente nesse ano de 1694 que os nossos anciãos o chamam ainda de ano muito custoso» OU «O centeio valia 14 libras [...], o trigo, 16 libras, o pão branco, 6 sous» OU «sofreu também a dor de testemunhar a fome de 1709» OU «os cereais foram tão caros como em 1694» OU «todos os alimentos aumentaram excessivamente [de preço]» OU «deparávamos com pobres, mortos ou moribundos de fome» OU «uma multidão de pobres [...] a morrer de fome»;
- duras condições de vida das populações rurais, marcadas pela carestia alimentar (OU pela subnutrição) e pela precariedade material: «Os pobres viviam normalmente de ervas e de raízes de malva cozidas em água sem sal» OU «miséria extrema»;
- deflagração de doenças (OU de surtos epidémicos) devido à precariedade da existência humana (OU à debilidade dos organismos), desorganizando a vida económica e social: «A doença que provocou a morte de tanta gente foi [...] causada pelos maus alimentos consumidos» OU «a fome de 1709 e a doença que se lhe seguiu»;
- frequência das guerras, com a consequente desestruturação da dinâmica económica devido à subida dos impostos (OU ao desvio de mão de obra OU ao aumento da mortalidade): «Os impostos foram excessivos [...] por causa das múltiplas guerras de Luís XIV».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		10 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, os dois fatores das crises demográficas do Antigo Regime.	10
	3	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados e, de forma incompleta, um outro fator.	8
	2	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, os dois fatores solicitados.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos fatores solicitados.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois fatores solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. Versão 1 – **(A)**; Versão 2 – **(D)** **14 pontos**

3. **14 pontos**

Versão 1: **(a) → (1) (b) → (3) (c) → (3) (d) → (2)**

Versão 2: **(a) → (3) (b) → (2) (c) → (1) (d) → (3)**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

GRUPO II

1. Versão 1 – (B); Versão 2 – (A) 14 pontos

2. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- valorização do trabalho (OU da iniciativa individual OU do empreendedorismo) como forma de promoção social do indivíduo: «[P]odemos explicar o sucesso principalmente por uma palavra, e essa palavra é TRABALHO! TRABALHO!! TRABALHO!!! TRABALHO!!!!» OU «Não o esforço transitório e irregular, mas o trabalho paciente, persistente, honesto, incessante e infatigável»;
- reconhecimento social do mérito individual (OU da competência profissional) como sinónimo de êxito pessoal: «São abundantes os exemplos de aprendizagens bem-sucedidas alcançadas sem ajuda e através do esforço individual, sob grandes dificuldades e desalento» OU «o reconhecimento honroso de alguns dos mais distintos académicos e estadistas dos primórdios da República» OU «medir e avaliar os homens de acordo com os respetivos méritos, sem olhar aos seus antecedentes»;
- valorização da educação e da cultura como forma de promoção social do indivíduo, numa sociedade assente no princípio da igualdade: «Foi escravo [...] e, no entanto, conseguiu uma educação inglesa» OU «tornou-se um matemático erudito» OU «foi um excelente agrimensor» OU «ajudou a projetar a cidade de Washington»;
- reconhecimento jurídico da igualdade de direitos, possibilitando o sucesso individual e o reconhecimento social: «A igualdade de direitos proporciona a igualdade de estatuto e de dignidades».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		10 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à relação entre os princípios ideológicos do liberalismo e a mobilidade na sociedade oitocentista. 	10
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento. 	8
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. 	5
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

- diminuição acentuada da população ativa no sector primário resultante da mecanização agrícola OU da expansão urbana OU do crescimento dos sectores secundário e terciário (OU da indústria e dos serviços): a população ativa na «Agricultura» diminui de 53% para 31% entre 1870 e 1910;
- afirmação das classes médias resultante da expansão urbana (OU da mobilidade social) proporcionada pelo crescimento do sector terciário (OU dos serviços): a população ativa nos «Empregados de escritório» aumenta de 0,6% para 4,6% entre 1870 e 1910 (OU outro exemplo) OU o total da população ativa no sector terciário aumenta entre 1870 e 1910;
- heterogeneidade na composição das classes médias resultante da diversidade de funções profissionais que caracteriza o sector terciário (OU dos serviços): «Transportes e comunicações» OU «Comércio» OU «Administração pública» OU «Profissões liberais» OU «Empregados de escritório»;
- peso crescente dos profissionais liberais resultante da complexificação da vida económica em meio urbano OU dos processos de concentração industrial OU dos progressos na educação: a população ativa nas «Profissões liberais» aumenta de 2,6% para 4,6% entre 1870 e 1910;
- expansão urbana devido ao processo de industrialização (OU ao desenvolvimento dos transportes e comunicações OU ao crescimento do sector terciário), que oferecia novas oportunidades de emprego (OU de promoção social): a população ativa na «Indústria» aumenta de 20,5% para 28,5% entre 1870 e 1910 OU a população ativa nos «Transportes e comunicações» aumenta de 4,2% para 7,1% entre 1870 e 1910 OU a população ativa no «Comércio» aumenta de 6,8% para 9,7% entre 1870 e 1910 (OU outro exemplo).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			10 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas das transformações socioeconómicas ocorridas nos países industrializados a partir das últimas décadas do século XIX.	10
	3	• Explícita, de forma completa, uma das transformações solicitadas e, de forma incompleta, uma outra transformação.	8
	2	• Explícita, de forma completa, uma das transformações solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas transformações solicitadas.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das transformações solicitadas.	3
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar as duas transformações solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra Informação relevante do documento para fundamentar uma das transformações solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar as duas transformações solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO III

1. 14 pontos

Versão 1: (D); (A); (B); (C)

Versão 2: (C); (B); (D); (A)

2. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- dirigismo económico através do planeamento (OU dos planos quinquenais), que fixavam prioridades e metas de produção: cartaz de propaganda alusivo ao 4.º plano quinquenal russo, apelando à superação das metas estabelecidas para a metalurgia (doc. 1); «destacam-se, pela sua projeção, os planos quinquenais da Rússia» OU «Os planos da Rússia [...], com o objetivo de reconstruir as ruínas da guerra e aumentar a produção industrial» (doc. 2);
- prioridade à indústria pesada (OU siderúrgica), procurando garantir a produção de bens de equipamento que acelerassem a industrialização: «Produziremos mais metal que o previsto no plano» (doc. 1); «aumentar a produção industrial 50 por cento sobre o valor de 1940» (doc. 2);
- recurso a uma forte campanha ideológica (OU de propaganda) de enaltecimento do modelo económico socialista OU para incentivar a dedicação dos operários ao trabalho: cartaz de propaganda com o seguinte apelo: «Produziremos mais metal que o previsto no plano» (doc. 1);
- exaltação da capacidade de produção (OU da competitividade) do modelo económico socialista, no contexto da disputa com o mundo ocidental OU capitalista (OU da Guerra Fria): «A divisa do 3.º plano [...] era, pacificamente: “Alcançar e ultrapassar os países capitalistas mais avançados”» (doc. 2).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos 10 pontos

B – Documentos 6 pontos

C – Comunicação 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas características do modelo económico soviético.	10
	3	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas e, de forma incompleta, uma outra característica.	8
	2	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas características solicitadas.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das características solicitadas.	3
B – Documentos	2	• Integra informação relevante da imagem D do documento 1 e excertos relevantes do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação OU excertos relevantes de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação OU excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:**Parâmetro A – Identificação e explicação****1.º Tópico de orientação****Prioridades e constrangimentos da política económica portuguesa**

- estagnação do mundo rural (OU baixos índices de produtividade agrícola) devido aos bloqueios da estrutura fundiária (OU à persistência das culturas agrícolas tradicionais OU à ausência de mecanização OU à falta de investimento), aumentando o défice agrícola;
- política industrializadora orientada para a substituição das importações (OU para o mercado interno), enquadrada na manutenção do condicionamento e de práticas protecionistas (OU nacionalistas OU autárquicas);
- participação no Plano Marshall e na Organização Europeia de Cooperação Económica (OU OECE), com que se inicia a abertura à cooperação económica internacional;
- adoção do planeamento económico (OU de planos de fomento) sob direção estatal, que estabelecem prioridades e metas de produção;
- investimento na industrialização assente num plano de construção de infraestruturas e nas indústrias transformadoras, como a siderurgia (OU outro exemplo);
- crescente abertura da economia portuguesa ao mercado externo com a integração em organismos internacionais, como a EFTA (OU o BIRD OU o FMI OU o GATT), conduzindo ao abandono do ideal autárquico (OU ao fim do condicionamento industrial OU à constituição de grandes grupos económico-financeiros);
- expansão do sector terciário (OU dos serviços) associada à crescente complexificação das funções do Estado (OU ao intenso crescimento urbano nas grandes cidades);
- fomento económico das colónias com a construção de grandes infraestruturas (OU com o desenvolvimento do sector agrícola e extrativo), integrado na conceção de um Espaço Económico Português (OU EEP);
- relevância das remessas enviadas pelos emigrantes para o crescimento do produto interno bruto (OU do PIB), equilibrando a balança de pagamentos (OU dinamizando o mercado interno);
- acentuado crescimento económico (OU do PIB) sustentado pelos valores da produção industrial (OU dos serviços), aumentando a capacidade concorrencial nos mercados externos.

2.º Tópico de orientação**Fluxos migratórios, dinâmicas sociais e mudança nas mentalidades**

- aumento do êxodo rural e da emigração (OU dos fluxos migratórios) resultante do crescimento demográfico e das difíceis condições de vida da população dos campos;
- aumento da população nos grandes centros urbanos e industriais do litoral (OU litoralização), com o conseqüente despovoamento do interior OU alastramento de bairros periféricos (OU dos subúrbios);
- emigração em busca de melhores condições de vida (OU de oportunidades de trabalho OU devido à política repressiva do Estado Novo OU ao recrutamento para a guerra colonial) em direção a outros países europeus (OU a França OU outro exemplo);
- alteração significativa na composição socioprofissional da população ativa, com transferências do sector agrícola para os sectores industrial e dos serviços;
- melhoria significativa da qualidade de vida e aumento (OU diversificação) do consumo nas grandes cidades, resultante do crescimento de uma classe média urbana;
- crescimento generalizado dos níveis de escolarização das gerações mais jovens devido às necessidades do mercado de trabalho (OU ao desenvolvimento do sector terciário);
- eclosão de novos comportamentos sociais que refletem a intensidade do surto urbano (OU a influência dos emigrados), erodindo os valores conservadores do regime;
- eclosão de uma mentalidade mais cosmopolita entre as classes jovens urbanas, patente na adoção da moda (OU dos ritmos musicais) da Europa Ocidental (OU que questionam os valores conservadores do regime).

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema **Crescimento económico, transformação social e modernização de Portugal, 1950-1973**, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a estagnação do mundo rural e o aumento maciço dos fluxos migratórios;
- relação entre o desenvolvimento industrial e os fenómenos da urbanização e litoralização;
- relação entre as alterações na população ativa e as prioridades estabelecidas nos planos de fomento;
- relação entre a melhoria das condições de vida da população e o acentuado crescimento económico.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3, podendo ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none">– alteração dos comportamentos sociais;– abertura de mentalidades;– erosão dos valores conservadores;– melhoria da condição feminina nos meios urbanos.	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none">– estagnação do mundo rural: «baixo rendimento da nossa exploração agrícola» OU «incapacidade de alimentar em alguns sectores todo o consumo interno» OU «baixo poder de compra da população rural» OU «[o Plano não] tem uma campanha de produtividade agrícola»;– adoção do planeamento económico: «o Plano [...] dá à Nação nova consciência dos seus recursos»;– dirigismo estatal da economia: «a intervenção efetiva do Estado em muitos sectores da atividade económica [...] é a fórmula que se nos oferece sem alternativa para os grandes empreendimentos»;– construção de infraestruturas: «obras hidroagrícolas» OU «abastecimento de energia elétrica»;– fomento industrial: «montagem de novas fábricas» OU «reorganização das indústrias existentes, no sentido de as modernizar e adaptar» OU «A siderurgia é a rainha das indústrias»;– aumento da produtividade e melhoria da qualidade de vida: «Melhorar o nosso nível de vida é o fim a que se chega quando se melhora a produtividade»;– conceção autárquica da economia: «a produção de ferro é, para qualquer país, um forte elemento de independência económica».	1.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none">– aumento da população total: do índice 94,4 em 1945 para 104,8 em 1965;– decréscimo da população total devido à emigração: do índice 104,8 em 1965 para 100,5 em 1973;– quebra progressiva da produção no sector agrícola: do índice 122,1 em 1965 para 111,0 em 1973;– aumento significativo da produção no sector industrial: do índice 148,9 em 1959 para 499,0 em 1973;– acentuado crescimento do sector dos serviços: do índice 126,0 em 1959 para 279,8 em 1973;– progressivo crescimento do PIB <i>per capita</i>: de 125,5 em 1959 para 302,1 em 1973;	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– decréscimo progressivo da população ativa no sector agrícola: do índice 99,2 em 1945 para 61,6 em 1973;– crescimento da população ativa no sector industrial: do índice 80,3 em 1945 para 140,5 em 1973;– crescimento da população ativa no sector dos serviços: do índice 90,9 em 1945 para 141,1 em 1973.	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação 8 pontos
 B – Articulação temática e Organização 6 pontos
 C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	2
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
		1		<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. Versão 1 – (C); Versão 2 – (B) 14 pontos

5. 14 pontos

Versão 1: (a) → (2); (4) (b) → (1); (3); (5) (c) → (6); (7)

Versão 2: (a) → (1); (7) (b) → (2); (5); (6) (c) → (3); (4)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	14
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	10
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

GRUPO IV

1. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- **[aproximação à comunidade internacional]** enquanto no **documento 1** – perspectiva do *Programa do V Governo Provisório* – se defende que o regime saído da Revolução de Abril permitiu ao país quebrar o isolamento internacional OU recuperar a aceitação dos organismos internacionais: «não é no isolamento internacional [...] que se poderá obter um ambiente internacional propício» OU «estabelecer relações justas e paritárias com todos os países do mundo», no **documento 2** – perspectiva do *Manifesto eleitoral do Partido do Centro Democrático Social* – defende-se que o programa ideológico dos governos provisórios no período revolucionário afastou o país do mundo ocidental: «Portugal aproximou-se demasiado do bloco soviético» OU «Portugal distanciou-se da Europa» OU «Portugal inspirou desconfiança à NATO»;
- **[áreas geográficas privilegiadas]** enquanto no **documento 1** se defende o estabelecimento de relações privilegiadas com os países socialistas e do chamado Terceiro Mundo, no quadro de uma colaboração com todos os países: «estreita ligação às forças progressistas de todo o mundo, sem distinção de blocos ou de zonas de influência» OU «estabelecer relações justas e paritárias com todos os países do mundo [...] que estejam em condições de melhor compreender e apoiar o nosso processo revolucionário rumo ao socialismo» OU «desenvolvimento das relações com os países do Terceiro Mundo» OU «acelerar a intensificação de relações com os países socialistas do Leste», no **documento 2** defende-se o favorecimento da Europa e do eixo atlântico nas relações externas: «Portugal é um país latino, europeu, ibérico e atlântico, e é neste condicionalismo que a sua política externa deverá ser traçada»;
- **[relações com as antigas colónias]** enquanto no **documento 1** se defende a viabilidade da manutenção de relações diplomáticas com os antigos territórios coloniais: «estabelecer relações justas e paritárias com [...] aqueles a quem nos ligam laços históricos profundos», no **documento 2** defende-se como inevitável o afastamento das ex-colónias devido ao radicalismo ideológico dos movimentos independentistas: «a forçada radicalização dos movimentos e dos governos e o seu alinhamento afastou de Lisboa [...] os caminhos de África»;
- **[impacto internacional da descolonização]** enquanto no **documento 1** se defende que o governo português colaborou com os organismos internacionais para mitigar os efeitos nefastos da descolonização: «o Governo prosseguirá ativamente negociações a nível bilateral e internacional, no âmbito das Nações Unidas», no **documento 2** defende-se que as opções ideológicas inerentes ao processo de descolonização acentuaram as tensões e a instabilidade política em África: «O empenhamento ideológico que presidiu à descolonização [...] é responsável pelo agudizar das tensões internacionais» OU «abertura de novas zonas de instabilidade e [...] conflito permanente».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Identificação e Comparação 12 pontos
 B – Documentos 4 pontos
 C – Comunicação 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a política externa portuguesa no período entre a Revolução de Abril e a constitucionalização da democracia, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem. 	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. 	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
2.	(B)	(D)	14
3.	(D)	(B)	14

4. Versão 1 – II e III; Versão 2 – I e IV..... 14 pontos

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I 2.	I 3.	II 1.	III 1.	III 3.	III 4.	III 5.	IV 1.	IV 2.	IV 3.	IV 4.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	20	14	14	18	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I											Subtotal
	1.											
	Grupo II											
	2.	3.										
Cotação (em pontos)	Grupo III											
	2.											
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200

VERSÃO DE TRABALHO